



DIÁRIO

República Federativa do Brasil

DO CONGRESSO NACIONAL

ANO XLVIII — Nº 28

SEXTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1993

BRASÍLIA — DF

CONGRESSO NACIONAL

SUMÁRIO

1 — ATA DA 29ª SESSÃO CONJUNTA, EM 24 DE JUNHO DE 1993

1.1 — ABERTURA

1.2 — EXPEDIENTE

1.2.1 — Discursos do Expediente

DEPUTADO VLADIMIR PALMEIRA — Suscitando questão de ordem relativa ao *quorum* mínimo indispensável para o prosseguimento da sessão.

DEPUTADO NILSON GIBSON — Contraditando a questão de ordem do Sr. Vladimir Palmeira.

O SR. PRESIDENTE — Acolhimento da questão de ordem levantada pelo Deputado Vladimir Palmeira.

DEPUTADO PRISCO VIANA — Observações de S. Exª quanto à questão de ordem suscitada.

O SR. PRESIDENTE — Resposta ao Sr. Prisco Viana.

1.3 — ENCERRAMENTO

2 — ATAS DE COMISSÃO

Ata da 29ª Sessão, Conjunta, em 24 de Junho de 1993

3ª Sessão Legislativa Ordinária, da 49ª Legislatura

Presidência do Sr. Chagas Rodrigues

ÀS 11 HORAS, ACHAM-SE PRESENTES OS SRS. SENADORES:

Afonso Camargo _ Albano Franco _ Aluizio Bezerra _ Bello Parga _ Beni Veras _ Carlos De'Carli _ Carlos Patrocínio _ Chagas Rodrigues _ Cid Sabóia de Carvalho _ Dario Pereira _ Elcio Álvares _ Eptácio Cafeteira _ Esperidião Amin _ Eva Blay _ Flaviano Melo _ Francisco Rollemberg _ Gilberto Miranda _ Guilherme Palmeira _ Humberto Lucena _ Irapuan Costa Júnior _ João Calmon _ João França _ João Rocha _ José Fogaça _ José Paulo Bisol _ José Richa _ Júlio Campos _ Júnia Marise _ Jutahy Magalhães _ Lavoisier Maia _ Levy Dias _ Louremberg Nunes Rocha _ Lucídio Portella _ Luiz Alberto Oliveira _ Magno Bacelar _ Marluce Pinto _ Mauro Benevides _ Meira Filho _ Nabor Júnior _ Nelson Wedekin _ Odacir Soares _ Pedro Simon _ Pedro Teixeira _ Rachid Saldanha Derzi _ Raimundo Lira _ Ronan Tito _ Ruy Bacelar _ Valmir Campelo _ Wilson Martins.

EXPEDIENTE

CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL

MANOEL VILELA DE MAGALHÃES

Diretor-Geral do Senado Federal

AGACIEL DA SILVA MALA

Diretor Executivo

CARLOS HOMERO VIEIRA NINA

Diretor Administrativo

ILIZ CARLOS BASTOS

Diretor Industrial

FLORIAN AUGUSTO COUTINHO MADRUGA

Diretor Adjunto

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

Impresso sob responsabilidade da Mesa do Senado Federal

ASSINATURAS

Semestral Cr\$ 70.000,00

Tiragem 1.200 exemplares

E OS SRS. DEPUTADOS:

RORAIMA

AVENIR ROSA
JOAO FAGUNDES
LUCIANO CASTRO
MARCELO LUZ
RUBEN BENTO

PP
PMDB
PPR
PP
BLOCO

PASCOAL NOVAES
REDITARIO CASSOL

ACRE

ADELAIDE NERI
JOAO MAIA
JOAO TOTA
MAURI SERGIO
ZILA BEZERRA

BLOCO
PP

PMDB
PP
PPR
PMDB
PMDB

AMAPA

LOURIVAL FREITAS
MURILO PINHEIRO
SERGIO BARCELLOS
VALDENOR GUEDES

PT
BLOCO
BLOCO
PP

TOCANTINS

DARCI COELHO
HAGAHUS ARAUJO
LEOMAR QUINTANILHA
OSVALDO REIS

BLOCO
PMDB
PPR
PP

PARA'

ALACID NUNES
CARLOS KAYATH
DOMINGOS JUVENIL
ELIEL RODRIGUES
HERMINIO CALVINHO
HILARIO COIMBRA
MARIO CHERMONT
NICIAS RIBEIRO
PAULO ROCHA
SOCORRO GOMES

BLOCO
BLOCO
PMDB
PMDB
PMDB
BLOCO
PP
PMDB
PT
PCdoB

MARANHAO

CESAR BANDEIRA
FRANCISCO COELHO
HAROLDO SABOIA
JAYME SANTANA
JOAO RODOLFO
JOSE CARLOS SABOIA
PEDRO NOVAIS

BLOCO
BLOCO
PT
PSDB
PPR
PSB
PPR

AMAZONAS

BETH AZIZE
EZIO FERREIRA
RICARDO MORAES

PDT
BLOCO
PT

CEARA

AECIO DE BORBA
ARIOSTO HOLANDA
CARLOS BENEVIDES
CESAR CALS NETO
EDSON SILVA
ERNANI VIANA
GONZAGA MOTA
JACKSON PEREIRA
JOSE LINHARES

PPR
PSB
PMDB
PSD
PDT
PP
PMDB
PSDB
PP

RONDONIA

EDISON FIDELIS
MAURICIO CALIXTO
NOBEL MOURA

PSD
BLOCO
PP

MARCO PENAFORTE	PSDB	ANGELO MAGALHAES	BLOCO
MARIA LUIZA FONTENELE	PSB	BERALDO BOAVENTURA	PSDB
MAURO SAMPAIO	PSDB	CLOVIS ASSIS	PSDB
MORONI TORGAN	PSDB	FELIX MENDONCA	BLOCO
PINHEIRO LANDIM	PMDB	GENEBALDO CORREIA	PMDB
SERGIO MACHADO	PSDB	HAROLDO LIMA	PCdoB
UBIRATAN AGUIAR	PMDB	JABES RIBEIRO	PSDB
VICENTE FIALHO	BLOCO	JOAO ALMEIDA	PMDB
		JOAO ALVES	PPR
PIAUI		JOSE CARLOS ALELUIA	BLOCO
		JOSE LOURENCO	PPR
FELIPE MENDES	PPR	PRISCO VIANA	PPR
JESUS TAJRA	BLOCO	SERGIO GAUDENZI	PSDB
JOAO HENRIQUE	PMDB	UBALDO DANTAS	PSDB
MUSSA DEMES	BLOCO		
PAULO SILVA	PSDB	MINAS GERAIS	
RIO GRANDE DO NORTE		ALOISIO VASCONCELOS	PMDB
		ALVARO PEREIRA	PSDB
FLAVIO ROCHA	PL	CAMILO MACHADO	BLOCO
NEY LOPES	BLOCO	EDINHO FERRAMENTA	PT
PARAIBA		FERNANDO DINIZ	PMDB
		HUMBERTO SOUTO	BLOCO
JOSE LUIZ CLEROT	PMDB	IBRAHIM ABI-ACKEL	PPR
VITAL DO REGO	PDT	ISRAEL PINHEIRO	BLOCO
		JOAO PAULO	PT
PERNAMBUCO		JOSE BELATO	PMDB
		JOSE GERALDO	PMDB
ALVARO RIBEIRO	PSB	MARCOS LIMA	PMDB
FERNANDO LYRA	PDT	MAURICIO CAMPOS	PL
GUSTAVO KRAUSE	BLOCO	NEIF JABUR	PMDB
INOCENCIO OLIVEIRA	BLOCO	ODELMO LEAO	PRN
JOSE CARLOS VASCONCELLOS	PRN	OSMANIO PEREIRA	PSDB
JOSE JORGE	BLOCO	PAULO ROMANO	BLOCO
LUIZ PIAUHYLINO	PSB	PEDRO TASSIS	PMDB
MIGUEL ARRAES	PSB	ROMEL ANISIO	PRN
NILSON GIBSON	PMDB	RONALDO PERIM	PMDB
RENILDO CALHEIROS	PCdoB	SERGIO MIRANDA	PCdoB
ROBERTO MAGALHAES	BLOCO	TILDEN SANTIAGO	PT
SALATIEL CARVALHO	PP	VITTORIO MEDIOLI	PSDB
WILSON CAMPOS	PMDB	WILSON CUNHA	BLOCO
		ZAIRE REZENDE	PMDB
ALAGOAS			
		ESPIRITO SANTO	
CLETO FALCAO	PSD		
JOSE THOMAZ NONO	PMDB	ARMANDO VIOLA	PMDB
MENDONCA NETO	PDT	ETEVALDA GRASSI DE MENEZES	BLOCO
ROBERTO TORRES	BLOCO	HELVECIO CASTELLO	PSDB
VITORIO MALTA	PPR	JONES SANTOS NEVES	PL
		NILTON BAIANO	PMDB
SERGIPE		RITA CAMATA	PMDB
		ROBERTO VALADAO	PMDB
DJENAL GONCALVES	PPR		
JOSE TELES	PPR	RIO DE JANEIRO	
BAHIA			
		ARTUR DA TAVOLA	PSDB
ALCIDES MODESTO	PT	BENEDITA DA SILVA	PT
		CARLOS ALBERTO CAMPISTA	PDT

PDT	MATO GROSSO	
PT		
PT	ITSUO TAKAYAMA	BLOCO
BLOCO	JOAO TEIXEIRA	PL
BLOCO	JONAS PINHEIRO	BLOCO
PP	JOSE AUGUSTO CURVO	PMDB
PPR	RICARDO CORREA	PL
PDT	RODRIGUES PALMA	BLOCO
PMDB		
PDT	DISTRITO FEDERAL	
PDT		
PDT	AUGUSTO CARVALHO	PCB
PDT	BENEDITO DOMINGOS	PP
PDT	CHICO VIGILANTE	PT
BLOCO	JOFRAN FREJAT	BLOCO
BLOCO	MARIA LAURA	PT
PCB	OSORIO ADRIANO	BLOCO
PDT	SIGMARINGA SEIXAS	PSDB
BLOCO		
PDT	GOIAS	
PT		
BLOCO	ANTONIO FALEIROS	PSDB
	LAZARO BARBOSA	PMDB
	LUCIA VANIA	PP
	MAURO BORGES	PP
	PEDRO ABRAO	PP
	ROBERTO BALESTRA	PPR
PMDB	VILMAR ROCHA	BLOCO
PMDB	VIRMONDES CRUVINEL	PMDB
PP	ZE GOMES DA ROCHA	PRN
PCdoB		
PL		
PDT	MATO GROSSO DO SUL	
PMDB		
PPR	ELISIO CURVO	PRN
PMDB	GEORGE TAKIMOTO	BLOCO
PL	JOSE ELIAS	BLOCO
PT		
PSDB	PARANA	
PT		
BLOCO	ANTONIO BARBARA	PMDB
PPR	BASILIO VILLANI	PPR
PMDB	DELCEINO TAVARES	PP
PSDB	DENI SCHWARTZ	PSDB
PSDB	EDI SILIPRANDI	PDT
PT	ELIO DALLA-VECCHIA	PDT
PT	IVANIO GUERRA	BLOCO
PDT	JOSE FELINTO	PP
PT	LUIZ CARLOS HAULY	PP
PSDB	MATHEUS IENSEN	BLOCO
PMDB	MAX ROSENMAN	PDT
PMDB	MUNHOZ DA ROCHA	PSDB
BLOCO	ONAIRES MOURA	PSD
BLOCO	PAULO BERNARDO	PT
PMDB	PEDRO TONELLI	PT
BLOCO	REINHOLD STEPHANES	BLOCO
PMDB	RENATO JOHNSON	PP
PL	SERGIO SPADA	PP

WERNER WANDERER
WILSON MOREIRA

SANTA CATARINA

ANGELA AMIN
EDISON ANDRINO
HUGO BIEHL
LUCI CHOINACKI
LUIZ HENRIQUE
NELSON MORRO
NEUTO DE CONTO
ORLANDO PACHECO
PAULO DUARTE
RUBERVAL PILOTTO
VALDIR COLATTO
VASCO FURLAN

RIO GRANDE DO SUL

ADROALDO STRECK
ADYLSO MOTA
ALDO PINTO
ARNO MAGARINOS
EDSON MENEZES SILVA
FETTER JUNIOR
GERMANO RIGOTTO
JOAO DE DEUS ANTUNES
JORGE UEQUED
JOSE FORTUNATI
NELSON JOBIM
ODACIR KLEIN
OSVALDO BENDER
PAULO PAIM
VALDOMIRO LIMA
WILSON MULLER

BLOCO
PSDB

PPR
PMDB
PPR
PT
PMDB
BLOCO
PMDB
BLOCO
PPR
PPR
PMDB
PPR

PSDB
PPR
PDT
PPR
PCdoB
PPR
PMDB
PPR
PSDB
PT
PMDB
PMDB
PPR
PT
PDT
PDT

O SR. PRESIDENTE (Chagas Rodrigues) — V. Ex^a tem a palavra.

O SR. NILSON GIBSON (PMDB — PE. Para contraditar. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o nobre e ilustre Líder do PT, Deputado Vladimir Palmeira, é um dos mais ilustres desta Casa. Inclusive, acredito que V. Ex^a conhece bastante a origem política da família Palmeira, das Alagoas, do atual Senador Guilherme Palmeira, do Líder Vladimir Palmeira, também do PT. Mas, data venia, Sr. Presidente, S. Ex^a cometeu um equívoco. Este pedido de verificação neste momento é inoportuno, é intempestivo, é destemido! Por que, Sr. Presidente? A verificação só poderia ter sido pedida para que se constatasse o quorum regimental quando houvesse uma votação. Este quorum que V. Ex^a anuncia é o que permite, evidentemente, a abertura dos trabalhos, as discussões.

Na forma do nosso Regimento, Sr. Presidente, passamos ao Pequeno Expediente e, posteriormente, à Ordem do Dia, quando V. Ex^a anuncia a discussão e a votação da matéria.

O Regimento Comum hoje já está totalmente defasado, tanto em relação ao Regimento do Senado, como em relação ao da Câmara, que especifica expressamente esse posicionamento.

Sr. Presidente, V. Ex^a é um dos mais altos conhecedores da ciência jurídica nesta Casa e, por isso mesmo, sabe que o nosso Regimento do Congresso Nacional está precisando sofrer algumas alterações.

Veja V. Ex^a, o Regimento Comum é tão defasado que podemos constatar que anteriormente percebíamos na forma do texto constitucional os nossos jetons, estávamos aqui sempre em sessões as mais empolgadas possíveis. Hoje as sessões do Congresso Nacional são bastante reduzidas em decorrência dessa defasagem já em face do texto constitucional de 1988, que estipula as nossas remunerações de acordo com aqueles itens previstos no seu texto.

Tenho certeza de que, quando houver a revisão constitucional, nobre Deputado Vladimir Palmeira, as sessões do Congresso terão aquela grande presença, porque precisamos retificar, alterar essa questão da remuneração do Congressista, voltando aquele célebre, discutido e criticado jeton com a presença aqui dos parlamentares.

Sr. Presidente, é fundamental essa parte que estamos discutindo para V. Ex^a poder ter respaldo para rejeitar a questão de ordem levantada pelo Deputado Vladimir Palmeira. Não há essa obrigatoriedade hoje de o Congressista, tanto o Senador quanto o Deputado, comparecer às sessões do Congresso. E por quê? Porque além de não estarem obrigados a comparecer, os Congressistas recebem integralmente, independentemente das sessões do Congresso.

Com esses argumentos que estamos apontando a V. Ex^a, Sr. Presidente, chegamos à seguinte síntese da questão de ordem argüida pelo Deputado Vladimir Palmeira: é inoportuna nesta ocasião.

Realmente, S. Ex^a tem direito de pedir a verificação, quando V. Ex^a estiver verificando o quorum regimental necessário a alguma votação, mas para termos o prosseguimento, para V. Ex^a determinar a leitura de Ata, a leitura da Ordem do Dia, não há, de maneira alguma, a necessidade desse pedido de verificação agora feito pelo Deputado Vladimir Palmeira.

Salvo melhor juízo, é esse o nosso entendimento, muito embora o Senador Humberto Lucena, ainda ontem à noite,

O SR. PRESIDENTE (Chagas Rodrigues) — As listas de presença acusam o comparecimento de 49 Srs. Senadores e 265 Srs. Deputados.

Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

O Sr. Vladimir Palmeira — Sr. Presidente, peço a palavra para uma questão de ordem.

O Sr. Nilson Gibson — Sr. Presidente, peço a palavra para uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Chagas Rodrigues) — Tem a palavra o nobre Deputado Vladimir Palmeira.

O SR. VLADIMIR PALMEIRA (PT — RJ. Para uma questão de ordem.) — Sr. Presidente, peço a V. Ex^a que não dê início à sessão, porque o Regimento Comum, no seu art. 28, diz:

“Art. 28. As sessões somente serão abertas com a presença mínima de 1/6 (um sexto) da composição de cada Casa do Congresso Nacional.”

O Sr. Nilson Gibson — Sr. Presidente, peço a palavra para contraditar a questão de ordem do nobre Deputado Vladimir Palmeira, na forma do Regimento.

deferisse contrário a nós que estávamos secretariando, na oportunidade, a sessão.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Chagas Rodrigues) — Lamentavelmente, o nosso Regimento Comum ainda é de 1970. Há projeto referente ao novo Regimento Comum, mas ainda não foi aprovado. O Regimento, tanto estabelece **quorum** para a votação, como exige **quorum** para a abertura da sessão. Podemos presumir a presença de Deputados e Senadores, mas, desde que um Congressista levante questão de ordem, temos que nos ater rigorosamente ao Regimento. Não há, realmente, número.

O Sr. Prisco Viana — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Chagas Rodrigues) — Concedo a palavra ao nobre Congressista.

O SR. PRISCO VIANA (PPR — BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, para aditar ao que aqui sustentou o nobre Deputado Nilson Gibson, interrompo V. Ex^a, não por um ato de grosseria, mas para que eu não perca a oportunidade de levar mais um argumento à sua consideração.

Ora, é verdade que há defasagem do Regimento, o que não significa que estejamos sem Regimento, porque V. Ex^a pode recorrer, subsidiariamente, e pela ordem, aos Regimentos do Senado e da Câmara dos Deputados. O **quorum**, para a abertura da sessão, evidentemente, é o de registro de presença na Casa, não necessariamente no plenário. Esse é o entendimento consagrado na interpretação da norma regimental. Assim, V. Ex^a instala a sessão com base na presença verificada pelas portarias das Casas, onde é feito esse registro tanto na Câmara, quanto no Senado. Agora, se, no decorrer da sessão, algum Congressista quiser exigir a verificação da presença, para efeito de correção das decisões a serem adotadas, pode, evidentemente, requerer com base no art. 28 do Regimento Comum e nos artigos correspondentes tanto no Regimento do Senado, como no da Câmara. Portanto, na minha modestíssima opinião, a sessão pode ser instalada, V. Ex^a pode iniciar o processo do Pequeno Expediente. No instan-

te da deliberação, qualquer Congressista pode levantar a questão sobre a presença.

O SR. PRESIDENTE (Chagas Rodrigues) — Em parte, concordo com V. Ex^a, nobre Deputado. Baseando-nos nas listas de presença, declaramos aberta a sessão. Entretanto, no caso, não se trata de verificação, trata-se de **quorum** que o Regimento exige para a abertura da sessão.

O Regimento do Senado é mais liberal, exige a presença de 1/20 avos dos integrantes da Casa, ou seja, com quatro Srs. Senadores a sessão pode ser aberta. O Regimento Comum, no entanto, em seu art. 28, determina:

"Art. 28. As sessões somente serão abertas com a presença mínima de 1/6 (um sexto) da composição de cada Casa do Congresso."

Numa interpretação liberal, consultamos a lista de presença para a abertura da sessão. No momento em que um Sr. Congressista levante questão de ordem para verificação de **quorum**, esta deve ser realizada. Não havendo número — realmente não há — a reunião deve ser encerrada.

Poderíamos, ainda, aguardar meia hora — como o fizemos — e o **quorum** não foi atingido. Lamentavelmente, mas de acordo com a lei e o espírito do Regimento, a Presidência vai encerrar a presente sessão.

O SR. PRESIDENTE (Chagas Rodrigues) — Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 11 horas e 32 minutos.)

ATAS DE COMISSÃO

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO

(*) ATAS DA 9^a À 21^a REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS, REALIZADAS EM AGOSTO A DEZEMBRO DE 1992 E MARÇO DE 1993.

(*) Serão publicadas em suplemento a presente edição.

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

PREÇO DE ASSINATURA

(Inclusas as despesas de correio via terrestre)

SEÇÃO I (Câmara dos Deputados)

Semestral Cr\$ 1.143.568,56

SEÇÃO II (Senado Federal)

Semestral Cr\$ 1.143.568,56

J. avulso Cr\$ 8.168,35

Os pedidos devem ser acompanhados de cheque pagável em Brasília, Nota de Empenho ou Ordem de Pagamento pela Caixa Econômica Federal - Agência 1386 - PAB-CEGRAF, conta corrente nº 920001-2 e/ou pelo Banco do Brasil - Agência 0452-9 - CENTRAL, conta corrente nº 55560204/4, a favor do

CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL

Praça dos Três Poderes - Brasília - DF
CEP: 70160-900

Maiores informações pelos Telefones (061) 311-3738 e 311-3728 na Supervisão de Assinaturas e Distribuição de Publicações - Coordenação de Atendimento ao Usuário.

Centro Gráfico do Senado Federal
Caixa Postal 07/1203
Brasília — DF

EDIÇÃO DE HOJE: 8 PÁGINAS